

Teleconferência em Português

11 de agosto de 2016
10h00 (horário de Brasília)
9h00 (NY)
+55 (11) 2188-0155
Replay: +55 (11) 2188-0400
Código: Anima Educação

Teleconferência em Inglês

11 de agosto de 2016
11h30 (horário de Brasília)
10h30 (NY)
+1 (412) 317-2504
Replay: +1 (412) 317-0088
Código: 10087987



Contatos RI:

ri@animaeducacao.com.br
+55 (11) 4302-2611

Leonardo Barros Haddad
Mariana Ferraz Costa



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados do primeiro semestre de 2016 refletem naturalmente a tendência já apresentada no primeiro trimestre do ano. Marcam também o fechamento de um ciclo de 12 meses, de julho de 2015 a junho de 2016, desde que começamos a sentir os efeitos deste cenário externo mais desafiador, tanto na dimensão macro político-econômica, quanto no âmbito mais específico de nosso setor, em especial o regulatório relacionado ao FIES.

Nestes últimos dois semestres, trabalhamos intensamente para minimizar os impactos em nossa eficiência operacional causados pela desaceleração da demanda. Nosso modelo acadêmico modular se mostrou mais uma vez elemento chave de nossa estratégia, permitindo que nossas salas de aula permanecessem eficientes, sem prejuízo acadêmico, apesar da queda no número de novos ingressantes. Reduzimos nossa capacidade instalada, principalmente em Belo Horizonte, para preservar também uma boa utilização de nossos campi. Uma parte dos benefícios deste movimento já começa a ser refletida nos resultados deste primeiro semestre, mas os principais ganhos ainda serão capturados no segundo semestre de 2016 e em 2017. Por fim, revisamos nossas estruturas internas para nos adequarmos a todo este novo momento.

Os resultados, excluindo o efeito da Sociesc, demonstram o desafio. Fechamos o semestre com uma receita líquida 4% abaixo do ano anterior. A margem bruta de 47,3% (-2,1pp) do 1S16 mostra uma reação versus a perda reportada no primeiro trimestre (-3,5pp). Continuamos vendo uma tendência positiva em nossa capacidade de retenção dos alunos, apesar do ambiente externo tão desafiador. A evasão de alunos ao longo do semestre de 4,6% foi 1,9pp melhor do que o observado no mesmo período de 2015. Isto mostra que uma vez rompido o receio de iniciar seus estudos, os alunos têm se mantido engajados e satisfeitos.

Desempenho Financeiro	Consolidado Excl. Sociesc			Consolidado		
	6M16	6M15	% AH	6M16	6M15	% AH
Receita Líquida	423,2	440,9	-4,0%	481,1	440,9	9,1%
Lucro Bruto (excl. deprec/amort)	200,1	217,6	-8,1%	213,1	217,6	-2,1%
<i>Mg. Bruta</i>	<i>47,3%</i>	<i>49,4%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>44,3%</i>	<i>49,4%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	97,3	117,0	-16,8%	99,8	117,0	-14,7%
<i>Mg. EBITDA</i>	<i>23,0%</i>	<i>26,5%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>	<i>20,7%</i>	<i>26,5%</i>	<i>-5,8 p.p.</i>
Resultado Líquido Ajustado	62,5	98,4	-36,5%	60,4	98,4	-38,6%
<i>Mg. Líquida</i>	<i>14,8%</i>	<i>22,3%</i>	<i>-7,5 p.p.</i>	<i>12,6%</i>	<i>22,3%</i>	<i>-9,8 p.p.</i>

O destaque negativo do semestre foi o aumento da PDD, em cerca de 1pp, na comparação com o 1S15. Vale lembrar, no entanto, que, além de uma gradual mudança no mix de alunos FIES e Não FIES, que naturalmente provoca um aumento de PDD, havíamos também alterado a partir do 3T15 nosso critério de provisionamento, adotando uma postura mais conservadora. Nosso prazo médio de recebimento do contas-a-receber continua com uma tendência positiva, tanto no segmento de alunos Não FIES, quanto no FIES, uma vez que voltamos a receber de forma regular as mensalidades relacionadas a este programa. Isto inclui também a primeira parcela do acordo



referente à PN23, com o repasse dos títulos (CFTE's) equivalentes a 25% do saldo devedor em junho, que se traduziram em caixa, corrigidos pela inflação, na primeira semana de agosto.

Nos resultados consolidados do primeiro semestre, agora incluindo a Sociesc, chegamos a uma receita líquida de R\$481,1 milhões, o que representa um crescimento de 9,1% versus 2015. Fechamos o período com um Ebitda Ajustado de R\$ 99,8 milhões, o que representa uma margem de 20,7% da receita líquida.

A integração da Sociesc gera, num primeiro momento, uma diluição natural de nossa margem EBITDA (-2,3pp), dado que estamos apenas começando o processo de integração e de captura de sinergias. Estamos bastante satisfeitos com o andamento dos trabalhos em todas as frentes mapeadas. Entre os destaques positivos, cabe mencionar a implantação bem sucedida de nosso ERP financeiro (já realizada em 1º de julho), a expansão do portfólio de cursos, marcada pelo início das primeiras turmas na área da saúde no campus de Joinville em agosto, e pela integração e consolidação das operações de Ensino à Distância (EAD) para todas as nossas instituições na Sociesc. As próximas entregas incluem a virada do ERP acadêmico, ainda este ano, e a unificação dos modelos acadêmicos para todos os cursos a partir de 2017. Seguimos bastante otimistas com relação ao potencial da Sociesc, não só pela captura de valor através da integração e das sinergias, mas principalmente pela qualidade da instituição e de suas pessoas.

Vale destacar também o quanto estamos contentes com a chegada de mais uma instituição ao nosso grupo. Conforme anunciamos em meados de junho deste ano, a Alis Educacional vem para reforçar e acelerar nossa presença no interior de Minas Gerais. Este é um processo estudado, planejado e executado com muita consistência. Estamos conseguindo conciliar uma estratégia de crescimento orgânico com boas aquisições. Do lado dos “green-fields” temos o bem sucedido campus de Contagem (em operação desde 2008) e agora o campus de Sete Lagoas, com suas primeiras turmas de graduação presencial a partir deste segundo semestre de 2016. Temos outras duas unidades em fase final de aprovação junto ao MEC. Já do lado das aquisições, além do campus Betim (adquirido em 2014), damos agora mais um passo com a chegada da Alis. Mais do que uma simples aquisição, a Alis traz um time altamente competente de gestores, um modelo acadêmico bastante eficiente e um plano de expansão próprio, coerente e complementar ao nosso. O processo de integração também já foi iniciado e está acontecendo em paralelo ao da Sociesc. Conforme previsto, passaremos a consolidar os seus resultados a partir de julho de 2016.

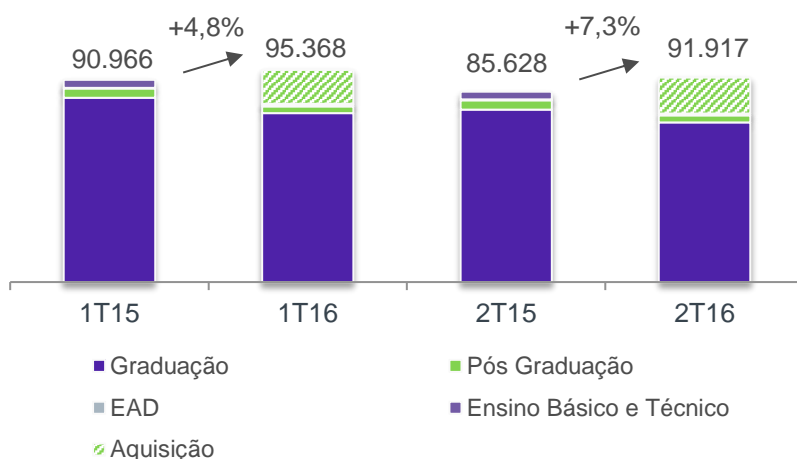
O momento que estamos passando no Brasil tem se mostrado altamente desafiador em todos os setores, e sem dúvida, em especial para o setor de educação. Esperamos, no entanto, que o destravamento da agenda política consiga reverter o alto grau de pessimismo da população em geral, atraindo novos investimentos e empregos, e que, com isto, os índices de confiança gradualmente voltem ao normal. Começamos a ver alguns sinais externos, ainda que tímidos, de que este processo pode já ter sido iniciado. Por isto, temos focado toda a nossa energia para, de um lado fazer o dever de casa necessário para que a companhia continue leve e ágil, e do outro permanecermos atentos às oportunidades que normalmente surgem em períodos conturbados como os de hoje. Isto tudo sem abrir mão de nossas convicções e posicionamento, reafirmando nosso compromisso de Transformar o País pela Educação.



DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

Apresentamos no segundo trimestre de 2016 uma base de 91,9 mil alunos, o que representa, já consolidando a Sociesc, um crescimento de 7,3% comparado ao 2T15. Excluindo este efeito, somamos 75,9 mil alunos, ou uma queda de 11,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente a uma redução de 5,6 mil alunos de graduação e 3,5 mil alunos do Pronatec. Os números do 2T16 ainda não incluem a Alis Educacional, aquisição anunciada em Fato Relevante de 28 de junho de 2016, que passará a ser consolidada a partir de 1º de julho de 2016.



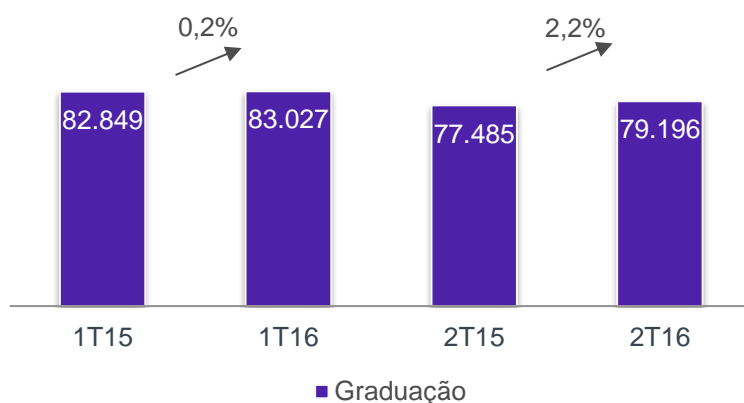
Base de Alunos	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	% 2T16/2T15	% 2T16/1T16
Graduação Presencial	82.849	77.485	75.889	72.740	83.027	79.196	2,2%	-4,6%
Pós Graduação Presencial	4.154	4.242	3.353	3.427	5.315	5.698	34,3%	7,2%
EAD	335	384	630	560	4.316	4.443	1.057,0%	2,9%
Ensino Básico e Técnico	3.628	3.517	2.111	2.093	2.710	2.580	-26,6%	-4,8%
Total	90.966	85.628	81.983	78.820	95.368	91.917	7,3%	-3,6%

Base de Alunos (Ex-SOCIESC)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	% 2T16/2T15	% 2T16/1T16
Graduação Presencial	82.849	77.485	75.889	72.740	75.952	71.852	-7,3%	-5,4%
Pós Graduação Presencial	4.154	4.242	3.353	3.427	3.093	3.116	-26,5%	0,7%
EAD	335	384	630	560	879	886	130,7%	0,8%
Ensino Básico e Técnico	3.628	3.517	2.111	2.093	177	0	-	-
Total	90.966	85.628	81.983	78.820	80.101	75.854	-11,4%	-5,3%

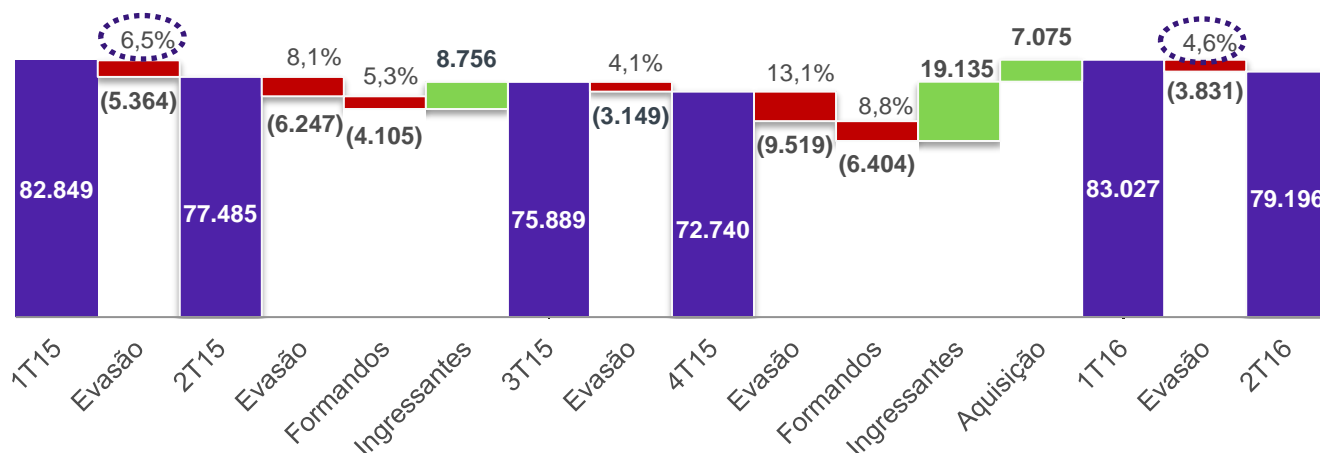


Base de Alunos Graduação Presencial

A base de alunos dos nossos cursos de graduação presencial no 2T16 foi de 79,2 mil alunos, ou 2,2% maior em relação à base do 2T15, considerando a consolidação dos alunos de graduação da Sociesc. Excluindo este efeito, teríamos 71,9 mil alunos, o que representa uma queda de 7,3% versus o mesmo período do ano anterior.



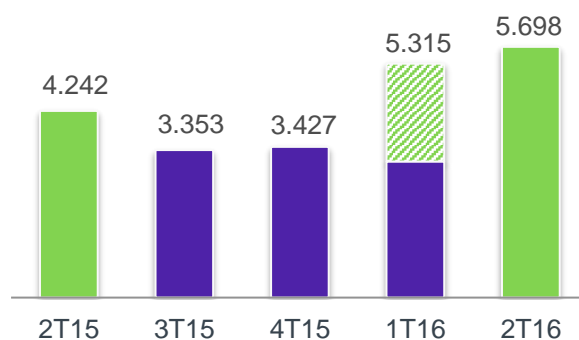
Esta base de alunos de graduação no 2T16 é reflexo do processo de captação de novos alunos e rematrículas do 1T16, deduzindo 3,8 mil alunos que evadiram de seus cursos durante o segundo trimestre. Isso representa uma perda de 4,6% da base inicial de alunos, ou seja, um índice de evasão menor do que os 6,5%, ou 5,4 mil alunos, que evadiram durante o 2T15. Esta redução é resultado de uma melhora em praticamente todas as nossas instituições.





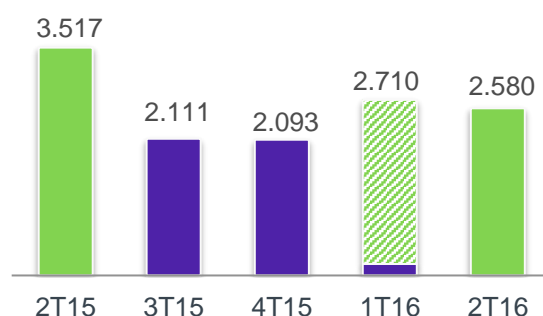
Base de Alunos Pós-Graduação Presencial

O número de alunos matriculados na pós-graduação presencial no 2T16 foi de 5,7 mil alunos, 34,3% maior em relação ao 2T15. Este crescimento deve-se a consolidação da Sociesc.



Base de Alunos Ensino Básico e Técnico

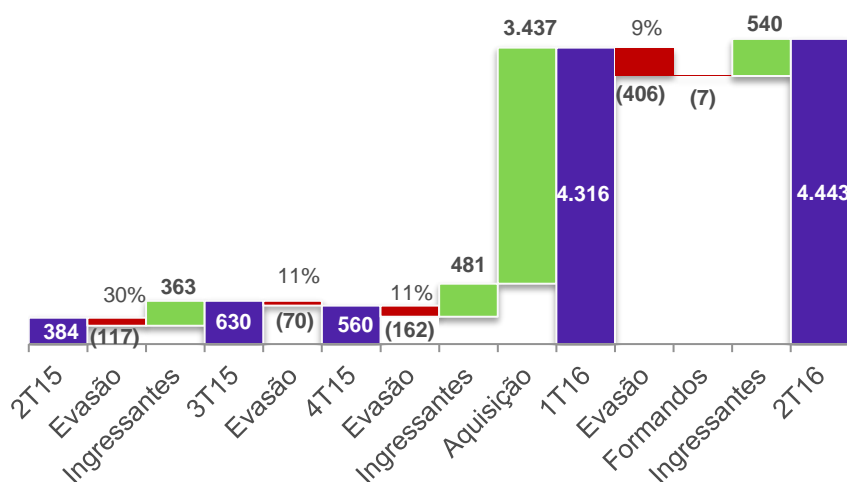
No 2T16, encerraram-se as turmas remanescentes do Pronatec da Anima. Desta forma a base de 2,6 mil alunos no ensino básico e técnico é devido à consolidação dos alunos da Sociesc, que inclui, além de Pronatec, a Escola Técnica Tupy (ETT), o Colégio Tupy (COT) e a Escola Internacional de Florianópolis.



Base de Alunos EAD

Ao final do 2T16, apresentávamos 4.443 alunos matriculados no EAD entre cursos de graduação, pós-graduação e técnico. A evasão durante o primeiro semestre, foi mais do que compensada por 540 novos ingressantes.

Conforme citado no 1T16, a integração com a Sociesc, representou um importante ganho de escala em comparação ao início de nossas operações. A unificação das operações do EAD segue como uma das frentes prioritárias do nosso projeto de integração, e já está em fase avançada de execução.





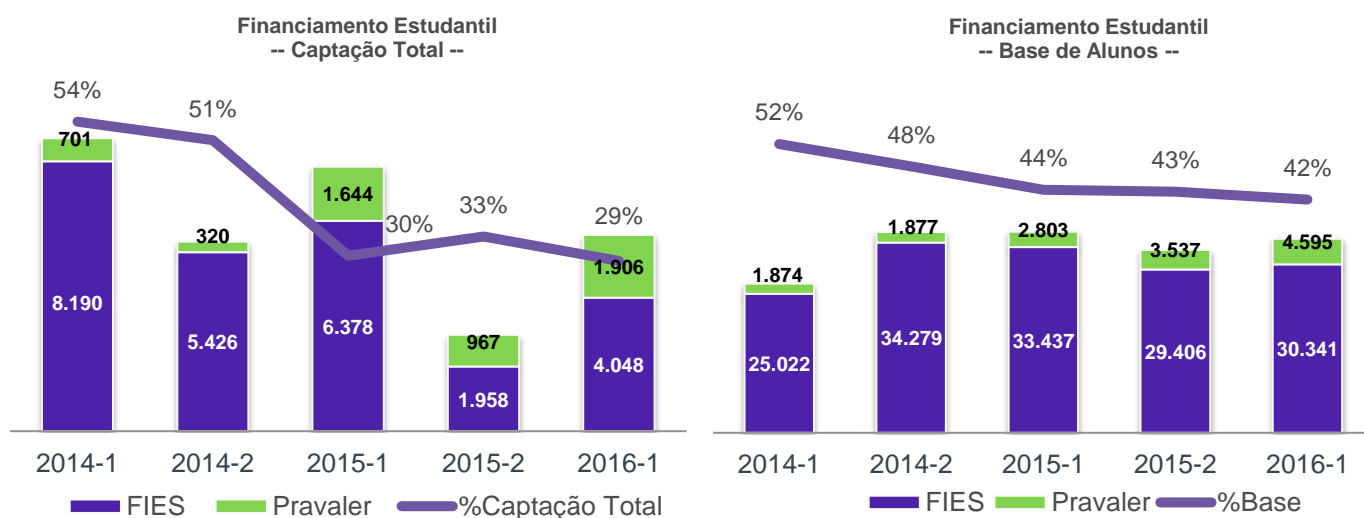
Financiamento Estudantil

Na Anima sempre acreditamos que para conciliar qualidade acadêmica com escala precisamos enfrentar o desafio de promover acesso, o que em grande parte se dá por meio de financiamento estudantil. Desta forma, além de oferecer aos nossos alunos o programa do governo, o FIES, mantemos desde 2006 uma opção privada, o PraValer, em parceria com a Ideal Invest.

Em função das alterações no FIES e sempre buscando melhorar os serviços oferecidos aos alunos, a Anima lançou em 2015 o AMPLIAR, um canal de atendimento com espaços dedicados em todas as nossas instituições, focado na assessoria, oferta e suporte completo para contratação das diversas opções de crédito estudantil, privadas ou pública. Com o AMPLIAR, a Anima também aumentou as opções de financiamento a seus alunos, incluindo novas modalidades do PraValer e a garantia educacional, que permite a ele continuar estudando mesmo que fique temporariamente desempregado.

Os primeiros resultados já começam a aparecer. Estamos crescendo gradualmente a penetração do PraValer na captação de novos alunos, chegando a cerca de 1/3 dos novos ingressantes financiados nos últimos 2 processos seletivos. Assim estamos preservando a penetração de alunos com financiamento estudantil (FIES + PraValer) em torno de 30% da captação total, apesar da queda no volume de novos contratos de FIES.

Desta forma, totalizamos 34,9 mil alunos com acesso aos programas de financiamento (FIES e PraValer) neste semestre, o que representa 42,0% da nossa base de alunos de graduação, já considerando a Sociesc. Isto inclui uma redução da penetração do FIES para 36,5% no 2T16, versus 40,4% no mesmo período do ano anterior, dada a queda significativa de novos contratos ao longo de 2015. Por outro lado a penetração do PraValer continua avançando em nossa base, chegando a 5,5% no 2T16, comparados a 3,4% no 2T15.



* Com São Judas a partir de 2014.2 e Sociesc a partir de 2016.1



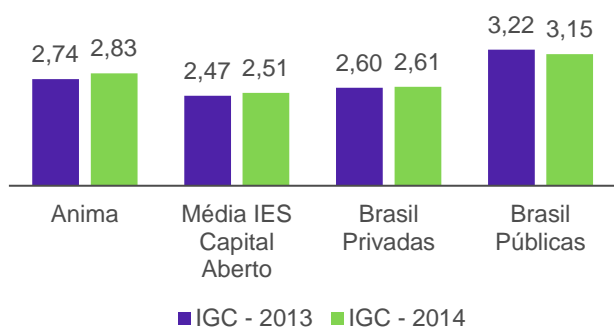
Qualidade Acadêmica

Acompanhamos nossos indicadores de qualidade acadêmica em duas dimensões, sendo uma externa, representada principalmente pelos indicadores do MEC, e outra interna, lastreada em nosso processo de avaliação institucional.

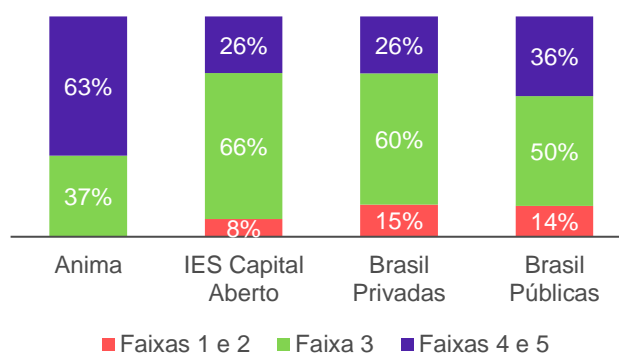
De acordo com o último resultado divulgado no 4T15, continuamos, de maneira consistente, evoluindo positivamente os nossos índices acadêmicos e de satisfação dos nossos alunos, o que reforça nossa confiança na efetividade do nosso modelo acadêmico e nosso compromisso em melhorias contínuas de nossos indicadores de qualidade.

Como os ciclos de avaliação do MEC são anuais, não existem novas informações versus o que foi reportado no 4T15. Desta forma, maiores informações referentes ao último processo de avaliação estão disponíveis no relatório de divulgação dos resultados do 4T15. Abaixo um resumo dos principais indicadores do MEC:

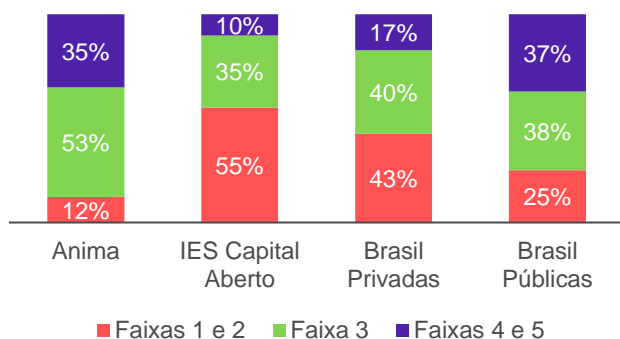
IGC Ponderado



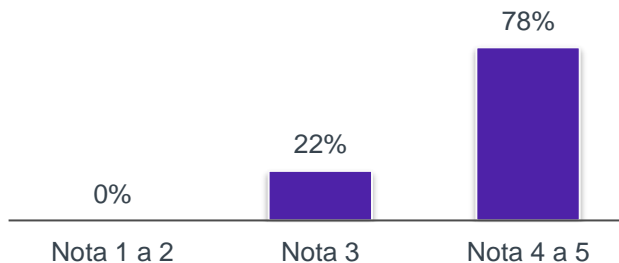
CPC 2014 por Faixa



Enade 2014 por Faixa



Conceito de Curso (CC) Anima



* Valores da Anima não incluem a Sociesc.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Resultados do 6M16

Valores em R\$ (milhões)	6M16					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	686,9	142,8%	672,6	143,6%	14,3	111,2%
Descontos, Deduções & Bolsas	(195,7)	-40,7%	(195,1)	-41,7%	(0,6)	-4,6%
Impostos & Taxas	(10,1)	-2,1%	(9,2)	-2,0%	(0,8)	-6,6%
Receita Líquida	481,1	100,0%	468,3	100,0%	12,8	100,0%
Total de Custos	(268,0)	-55,7%	(258,4)	-55,2%	(9,6)	-75,0%
- Pessoal	(195,5)	-40,6%	(193,7)	-41,4%	(1,8)	-14,2%
- Serviços de Terceiros	(17,8)	-3,7%	(13,6)	-2,9%	(4,2)	-32,8%
- CMV	(1,5)	-0,3%	0,0	0,0%	(1,5)	-11,6%
- Aluguel & Ocupação	(39,3)	-8,2%	(38,3)	-8,2%	(1,0)	-7,6%
- Outras	(13,9)	-2,9%	(12,8)	-2,7%	(1,1)	-8,6%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	213,1	44,3%	209,9	44,8%	3,2	25,0%
Despesas Comerciais	(31,7)	-6,6%	(30,6)	-6,5%	(1,2)	-9,0%
- PDD	(19,6)	-4,1%	(19,3)	-4,1%	(0,3)	-2,2%
- Marketing	(12,2)	-2,5%	(11,3)	-2,4%	(0,9)	-6,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(55,8)	-11,6%	(49,2)	-10,5%	(6,6)	-51,8%
- Pessoal	(30,0)	-6,2%	(25,0)	-5,3%	(5,0)	-38,7%
- Serviços de Terceiros	(5,1)	-1,1%	(4,7)	-1,0%	(0,4)	-3,3%
- Aluguel & Ocupação	(2,5)	-0,5%	(2,0)	-0,4%	(0,5)	-4,1%
- Outras	(18,2)	-3,8%	(17,5)	-3,7%	(0,7)	-5,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,6)	-0,7%	(3,5)	-0,7%	(0,1)	-0,8%
- Provisões	(6,4)	-1,3%	(6,4)	-1,4%	0,0	0,0%
- Impostos & Taxas	(1,2)	-0,2%	(0,9)	-0,2%	(0,2)	-1,9%
- Outras receitas operacionais	4,0	0,8%	3,8	0,8%	0,1	1,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	6,0	1,2%	6,0	1,3%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	127,9	26,6%	132,6	28,3%	(4,7)	-36,6%
- Despesas Corporativas	(28,1)	-5,8%				
EBITDA Ajustado	99,8	20,7%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(6,0)	-1,2%				
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(8,7)	-1,8%				
EBITDA	85,1	17,7%				
Depreciação & Amortização	(18,7)	-3,9%				
EBIT	66,4	13,8%				
Resultado Financeiro Líquido	(15,0)	-3,1%				
EBT	51,4	10,7%				
Imposto de Renda & CSLL	0,3	0,1%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	51,7	10,7%				
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%				
Resultado Líquido	51,7	10,7%				
(-) Itens Não-Recorrentes ²	8,7	1,8%				
Resultado Líquido Ajustado	60,4	12,6%				

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.



Resultados do 2T16

Valores em R\$ (milhões)	2T16					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	352,6	142,9%	344,0	144,0%	8,6	109,7%
Descontos, Deduções & Bolsas	(100,7)	-40,8%	(100,3)	-42,0%	(0,3)	-4,3%
Impostos & Taxas	(5,2)	-2,1%	(4,8)	-2,0%	(0,4)	-5,4%
Receita Líquida	246,8	100,0%	238,9	100,0%	7,9	100,0%
Total de Custos	(151,2)	-61,3%	(145,0)	-60,7%	(6,2)	-78,3%
- Pessoal	(109,2)	-44,2%	(108,1)	-45,2%	(1,1)	-13,6%
- Serviços de Terceiros	(13,0)	-5,3%	(10,3)	-4,3%	(2,7)	-34,4%
- CMV	(1,0)	-0,4%	0,0	0,0%	(1,0)	-12,2%
- Aluguel & Ocupação	(19,5)	-7,9%	(18,9)	-7,9%	(0,7)	-8,8%
- Outras	(8,5)	-3,5%	(7,8)	-3,3%	(0,7)	-9,3%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	95,6	38,7%	93,9	39,3%	1,7	21,7%
Despesas Comerciais	(18,9)	-7,7%	(18,0)	-7,5%	(0,9)	-12,1%
- PDD	(12,6)	-5,1%	(12,3)	-5,2%	(0,3)	-3,8%
- Marketing	(6,3)	-2,5%	(5,6)	-2,4%	(0,6)	-8,2%
Despesas Gerais & Administrativas	(28,8)	-11,7%	(25,3)	-10,6%	(3,5)	-44,8%
- Pessoal	(14,8)	-6,0%	(12,2)	-5,1%	(2,6)	-32,8%
- Serviços de Terceiros	(2,7)	-1,1%	(2,5)	-1,0%	(0,2)	-2,9%
- Aluguel & Ocupação	(1,3)	-0,5%	(1,1)	-0,5%	(0,2)	-3,1%
- Outras	(10,0)	-4,0%	(9,5)	-4,0%	(0,5)	-5,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,6)	-0,7%	(1,5)	-0,6%	(0,1)	-1,7%
- Provisões	(3,2)	-1,3%	(3,2)	-1,3%	0,0	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,9)	-0,3%	(0,7)	-0,3%	(0,2)	-2,3%
- Outras receitas operacionais	2,4	1,0%	2,3	1,0%	0,0	0,6%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,4	0,6%	1,4	0,6%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	47,6	19,3%	50,5	21,2%	(2,9)	-36,8%
- Despesas Corporativas	(15,3)	-6,2%				
EBITDA Ajustado	32,4	13,1%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,4)	-0,6%				
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(8,3)	-3,4%				
EBITDA	22,6	9,2%				
Depreciação & Amortização	(10,2)	-4,1%				
EBIT	12,4	5,0%				
Resultado Financeiro Líquido	(13,8)	-5,6%				
EBT	(1,4)	-0,6%				
Imposto de Renda & CSLL	0,4	0,1%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	(1,0)	-0,4%				
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%				
Resultado Líquido	(1,0)	-0,4%				
(-) Itens Não-Recorrentes ²	8,3	3,4%				
Resultado Líquido Ajustado	7,3	3,0%				

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.



Com a consolidação da Sociesc, passamos a reportar dois segmentos de negócio:

- i) **Ensino** – que inclui, além do Ensino Superior presencial (graduação e pós), o EAD, o Ensino Básico e o Ensino Técnico.
- ii) **Outros Negócios** – que inclui além de nossa Vertical de Gestão, HSM, os resultados da área de Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da Sociesc. O GIT oferece projetos de consultoria para empresas e desenvolvimento de soluções corporativas na área de engenharia, além de uma estrutura laboratorial para suporte à criação de soluções tecnológicas (fundição, ferramentaria e outros).

DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO

Valores em R\$ (milhões)	Ensino									
	6M16	% AV	6M15	% AV	% AH	2T16	% AV	2T15	% AV	% AH
Receita Bruta	672,6	143,6%	602,8	139,4%	11,6%	344,0	144,0%	303,2	140,3%	13,5%
Descontos, Deduções & Bolsas	(195,1)	-41,7%	(161,0)	-37,2%	21,2%	(100,3)	-42,0%	(82,1)	-38,0%	22,1%
Impostos & Taxas	(9,2)	-2,0%	(9,6)	-2,2%	-3,6%	(4,8)	-2,0%	(4,9)	-2,3%	-2,7%
Receita Líquida	468,3	100,0%	432,3	100,0%	8,3%	238,9	100,0%	216,1	100,0%	10,5%
Total de Custos	(258,4)	-55,2%	(218,3)	-50,5%	18,4%	(145,0)	-60,7%	(123,4)	-57,1%	17,5%
- Pessoal	(193,7)	-41,4%	(172,0)	-39,8%	12,6%	(108,1)	-45,2%	(96,3)	-44,6%	12,2%
- Serviços de Terceiros	(13,6)	-2,9%	(5,8)	-1,3%	136,7%	(10,3)	-4,3%	(3,9)	-1,8%	167,3%
- CMV	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Aluguel & Ocupação	(38,3)	-8,2%	(29,5)	-6,8%	29,9%	(18,9)	-7,9%	(16,3)	-7,5%	15,6%
- Outras	(12,8)	-2,7%	(11,0)	-2,6%	15,8%	(7,8)	-3,3%	(7,0)	-3,2%	12,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	209,9	44,8%	214,0	49,5%	-1,9%	93,9	39,3%	92,7	42,9%	1,3%
Despesas Comerciais	(30,6)	-6,5%	(23,8)	-5,5%	28,8%	(18,0)	-7,5%	(10,6)	-4,9%	69,8%
- PDD	(19,3)	-4,1%	(13,5)	-3,1%	43,2%	(12,3)	-5,2%	(5,5)	-2,6%	122,1%
- Marketing	(11,3)	-2,4%	(10,3)	-2,4%	9,8%	(5,6)	-2,4%	(5,0)	-2,3%	12,1%
Despesas Gerais & Administrativas	(49,2)	-10,5%	(44,0)	-10,2%	11,7%	(25,3)	-10,6%	(24,7)	-11,4%	2,4%
- Pessoal	(25,0)	-5,3%	(24,8)	-5,7%	0,8%	(12,2)	-5,1%	(14,1)	-6,5%	-13,6%
- Serviços de Terceiros	(4,7)	-1,0%	(3,4)	-0,8%	38,9%	(2,5)	-1,0%	(1,6)	-0,7%	55,0%
- Aluguel & Ocupação	(2,0)	-0,4%	(1,7)	-0,4%	17,9%	(1,1)	-0,5%	(0,2)	-0,1%	402,3%
- Outras	(17,5)	-3,7%	(14,2)	-3,3%	23,5%	(9,5)	-4,0%	(8,7)	-4,0%	8,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,5)	-0,7%	(2,5)	-0,6%	39,9%	(1,5)	-0,6%	(0,5)	-0,2%	206,8%
- Provisões	(6,4)	-1,4%	(5,2)	-1,2%	22,6%	(3,2)	-1,3%	(2,1)	-1,0%	50,3%
- Impostos & Taxas	(0,9)	-0,2%	(0,5)	-0,1%	71,8%	(0,7)	-0,3%	(0,3)	-0,2%	101,6%
- Outras receitas operacionais	3,8	0,8%	3,3	0,8%	17,5%	2,3	1,0%	1,9	0,9%	20,0%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	6,0	1,3%	4,1	0,9%	46,3%	1,4	0,6%	1,2	0,6%	15,9%
Resultado Operacional	132,6	28,3%	147,8	34,2%	-10,3%	50,5	21,2%	58,2	26,9%	-13,1%

Receita Líquida

Reportamos neste primeiro semestre uma Receita Líquida de R\$468,3, milhões (+R\$36,0 milhões e +8,3% vs 1S15). A consolidação do resultado da Sociesc a partir de fevereiro deste ano contribuiu para o aumento da receita líquida em R\$52,0 milhões. Desconsiderando a Sociesc, a receita líquida apresentaria uma queda de 3,7%.



Este resultado pode ser explicado principalmente pela queda da base de alunos média na graduação (-8%) e pelo fim do Pronatec (excluindo Sociesc), além de um aumento de nossos descontos, principalmente por uma maior proporção de alunos com bolsas parciais de Prouni em nossa base. Por outro lado, reajustamos as mensalidades no início do ano em 10,0%, além de termos apresentado uma pequena melhoria no mix de nossos cursos.

No 2T16, a Receita Líquida foi de R\$238,9 milhões (+R\$22,8 milhões e +10,5% vs 1T15). Desconsiderando a contribuição da Sociesc de R\$31,0 milhões, a receita líquida apresentaria uma queda de 3,8%, pelos mesmos motivos citados acima.

Ticket Médio

Valores em R\$ (milhões)	Ensino		
	2T16	2T15	% AH
Ticket Médio Bruto¹	R\$ 1.271	R\$ 1.145	+11,0%
Ticket Médio Bruto com Sociesc¹	R\$ 1.250	-	+9,2%

¹ Receita Bruta Acumulada (Graduação + Pós) ÷ número de Alunos Iniciou médio faturados

O ticket médio bruto (excluindo Pronatec) no 2T16 foi de R\$1.271 e apresentou um crescimento de 11,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Conforme mencionado acima, esse crescimento pode ser explicado pelo reajuste da mensalidade em 10,0%, além de um melhor mix dos nossos cursos. Considerando a consolidação da Sociesc, o nosso ticket médio bruto ponderado seria de R\$1.250 e apresentaria um crescimento de 9,2% em relação ao 2T15.

Total de Custos e Lucro Bruto

O resultado de margem bruta do 2T16 (-1pp vs. 2T15, excluindo os efeitos da Sociesc) representou um avanço em comparação à queda reportada no 1T16 (-3,5pp vs. 1T15). Todas as nossas marcas contribuíram para este avanço. Isto reflete os benefícios de uma evasão ao longo do semestre mais baixa do que a do ano anterior, além de nossos esforços contínuos de controle de custos. Com isto encerramos o primeiro semestre com um Lucro Bruto de R\$196,7 milhões, o que representa uma margem bruta de 47,3% (-2,2pp vs 1S15). Esta retração no semestre pode ser explicada por:

- Ociosidade das novas unidades que não estão 100% operacionais e da expansão de alguns campi em BH (-0,6pp);
- Perda de escala/eficiência (-1,6pp) devido à desaceleração de nosso crescimento, principalmente nas contas de aluguel (excluindo o efeito das novas unidades) e apoio acadêmico.



Importante destacar que mesmo com as quebras de vestibular apresentadas no início do semestre, nosso modelo acadêmico modular permitiu que nosso ensalamento médio ficasse relativamente estável em todas as nossas instituições.

Valores em R\$ (milhões)	6M16					
	Ensino	% AH	Ensino Excl. Sociesc	% AH	Sociesc	% AH
Receita Líquida	468,3	8,3%	416,2	-3,7%	52,1	n.a.
Total de Custos	(258,4)	18,4%	(219,5)	0,5%	(39,0)	n.a.
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	209,9	-1,9%	196,7	-8,0%	13,1	n.a.
% Margem Bruta	44,8%	-4,7 pp	47,3%	-2,2 pp	25,2%	n.a.

Os resultados da Sociesc referentes ao período de 1º de fevereiro a 30 de junho de 2016 agregam R\$13,1 milhões de reais ao nosso Lucro Bruto do 1S16 consolidado, ou seja, uma margem de 25,2% ainda bastante inferior ao realizado em nossas outras marcas. Isto representa um efeito dilutivo de -2,5pp em nosso Lucro Bruto consolidado.

Com isto, encerramos o período com um Lucro Bruto de 209,9 milhões o que representa uma margem de 44,8% da receita líquida.

Abaixo a abertura por escola:

Valores em R\$ (milhões)	6M16									
	UNA	% AH	UNIBH	% AH	UNIMONTE	% AH	SÃO JUDAS	% AH	SOCIESC	% AH
Receita Líquida	142,5	-9,8%	123,7	-3,8%	27,0	3,7%	123,0	2,8%	52,1	n.a.
Total de Custos	(74,0)	-5,2%	(54,2)	-1,1%	(15,1)	-0,7%	(76,2)	8,4%	(39,0)	n.a.
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	68,5	-14,4%	69,5	-5,7%	12,0	9,9%	46,8	-5,2%	13,1	n.a.
% Margem Bruta	48,1%	-2,6 pp	56,2%	-1,2 pp	44,2%	2,5 pp	38,0%	-3,2 pp	25,2%	n.a.

Resultado Operacional

Despesas Comerciais

As despesas comerciais totalizaram no 1S16 R\$30,6 milhões (+28,8% versus 1S15) e representaram 6,5% da receita líquida. Enquanto as despesas com marketing ficaram em linha com o mesmo período do ano anterior, vimos uma piora de -1,0pp em nossas provisões para devedores duvidosos. Vale lembrar que passamos a adotar um critério de provisionamento mais conservador para cada faixa de “aging” de nosso contas-a-receber somente a partir do 3T15.

Apesar de os resultados do 2T16 mostrarem um aumento maior como percentual da receita líquida do que o observado no acumulado do 1S16, não vemos este incremento como algo estrutural. A comparação trimestral está influenciada pelo fato de no 2T15 termos feito uma reversão parcial na PDD da São Judas e também pelo fato de no 2T16 termos reconhecido o impacto pontual na PDD decorrente de mais uma migração de saldos a receber da carteira de contas-a-receber FIES para Não FIES referentes aos alunos que perderam o prazo oficial do governo para o aditamento de contratos de competências anteriores. Em 2015 este efeito foi reconhecido no 1T15.



Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram no 1S16 R\$49,2 milhões (+11,7% vs. 1S15) e representaram 10,5% da receita líquida (uma piora de -0,3pp vs 1S15). Assim como o reportado no 1T16, este crescimento é explicado em grande parte pela consolidação dos resultados da Sociesc a partir de fevereiro e pelo aumento das despesas com FGEDUC, uma vez que os resultados do 1S15 foram beneficiados por uma reversão nas provisões de alunos que migraram da carteira de FIES para Não FIES no início do ano passado. No 2T16 reportamos despesas gerais e administrativas de R\$25,3 milhões (+2,4% vs. 2T15), e representaram 10,6% da receita líquida um ganho de +0,8pp vs 2T15).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram no 1S16 R\$3,5 milhões (+39,9% versus 1S15) e representaram 0,7% da receita líquida (-0,1pp versus 1S15). Além de passarmos a consolidar a Sociesc, tivemos um incremento de cerca de R\$1,2 milhões nas provisões para riscos no 2T16 que impactaram o resultado acumulado no semestre.

DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios									
	6M16	% AV	6M15	% AV	% AH	2T16	% AV	2T15	% AV	% AH
Receita Bruta	14,3	111,2%	9,7	112,1%	47,3%	8,6	109,7%	6,9	110,0%	24,5%
Descontos, Deduções & Bolsas	(0,6)	-4,6%	(0,6)	-6,7%	0,8%	(0,3)	-4,3%	(0,3)	-4,5%	20,5%
Impostos & Taxas	(0,8)	-6,6%	(0,5)	-5,4%	81,9%	(0,4)	-5,4%	(0,3)	-5,5%	22,2%
Receita Líquida	12,8	100,0%	8,6	100,0%	48,5%	7,9	100,0%	6,3	100,0%	24,8%
Total de Custos	(9,6)	-75,0%	(5,0)	-57,7%	93,1%	(6,2)	-78,3%	(3,5)	-55,4%	76,4%
- Pessoal	(1,8)	-14,2%	(0,0)	-0,1%	23010,6%	(1,1)	-13,6%	0,6	9,2%	-285,7%
- Serviços de Terceiros	(4,2)	-32,8%	(2,6)	-29,5%	65,0%	(2,7)	-34,4%	(2,1)	-34,0%	26,1%
- CMV	(1,5)	-11,6%	(0,4)	-4,4%	293,2%	(1,0)	-12,2%	(0,2)	-2,9%	432,2%
- Aluguel & Ocupação	(1,0)	-7,6%	(0,9)	-10,1%	11,8%	(0,7)	-8,8%	(0,8)	-12,6%	-12,5%
- Outras	(1,1)	-8,6%	(1,2)	-13,5%	-5,0%	(0,7)	-9,3%	(1,0)	-15,1%	-23,3%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	3,2	25,0%	3,7	42,3%	-12,2%	1,7	21,7%	2,8	44,6%	-39,4%
Despesas Comerciais	(1,2)	-9,0%	(2,0)	-23,7%	-43,7%	(0,9)	-12,1%	(1,1)	-18,0%	-16,4%
- PDD	(0,3)	-2,2%	(0,3)	-3,4%	-3,5%	(0,3)	-3,8%	0,0	0,1%	-8760,2%
- Marketing	(0,9)	-6,8%	(1,7)	-20,3%	-50,4%	(0,6)	-8,2%	(1,1)	-18,1%	-43,0%
Despesas Gerais & Administrativas	(6,6)	-51,8%	(9,0)	-104,6%	-26,4%	(3,5)	-44,8%	(5,5)	-87,3%	-36,0%
- Pessoal	(5,0)	-38,7%	(7,3)	-84,7%	-32,1%	(2,6)	-32,8%	(4,5)	-72,1%	-43,2%
- Serviços de Terceiros	(0,4)	-3,3%	(0,2)	-2,6%	85,4%	(0,2)	-2,9%	(0,2)	-2,7%	32,2%
- Aluguel & Ocupação	(0,5)	-4,1%	(0,7)	-8,0%	-24,8%	(0,2)	-3,1%	(0,4)	-6,7%	-42,5%
- Outras	(0,7)	-5,8%	(0,8)	-9,2%	-7,1%	(0,5)	-5,9%	(0,4)	-5,7%	29,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,1)	-0,8%	0,2	1,8%	-166,1%	(0,1)	-1,7%	(0,1)	-2,2%	-7,7%
- Provisões	0,0	0,0%	0,3	3,0%	-100,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,2)	-1,9%	(0,3)	-3,7%	-23,3%	(0,2)	-2,3%	(0,3)	-4,2%	-32,5%
- Outras receitas operacionais	0,1	1,1%	0,2	2,4%	-30,7%	0,0	0,6%	0,1	1,9%	-61,4%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-100,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-100,0%
Resultado Operacional	(4,7)	-36,6%	(7,3)	-84,1%	-35,4%	(2,9)	-36,8%	(4,0)	-62,9%	-27,0%

A partir do 1T16, conforme mencionado anteriormente, passamos a consolidar em outros negócios, além da HSM, a área de Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da Sociesc. O GIT



oferece projetos de consultoria para empresas e desenvolvimento de soluções corporativas na área de engenharia, além de uma estrutura laboratorial para suporte à criação de soluções tecnológicas (fundição, ferramentaria, outros).

A HSM é uma plataforma de soluções educacionais integradas que promove a atualização e o desenvolvimento de executivos e gestores em todo o Brasil, por meio de produtos customizados que privilegiam o aprendizado, a troca de experiências e o *networking*. A HSM Educação Executiva é composta pelas unidades de negócio Eventos, Escola de Negócios e *Publishing*.

Para o ano de 2016, planejamos realizar 6 eventos na HSM, incluindo 4 *master classes*, além dos eventos nos formatos já tradicionais, como os Fóruns e a ExpoManagement. Neste trimestre realizamos 3 deles, sendo o Fórum de Liderança e Alta Performance em maio e os *master classes* de *Family Business* com John Davis e o de Finanças com Aswath Damodaran. Na Escola de Negócios, onde desenvolvemos soluções educacionais por meio do *In Company* e do HSM Performance, tivemos a realização de 10 programas no 2T16 (adição de 1 projeto em relação ao 1T16). Já na unidade de negócio editorial, iniciamos o licenciamento da revista HSM Management e dos livros para um parceiro estratégico como parte do plano de reestruturação desenhado em 2015. Por fim, atingimos uma base de 25,0 mil usuários na plataforma HSM Experience.

Os resultados deste primeiro semestre ainda refletem os desafios do contexto macroeconômico enfrentados em 2015, porém, já estamos sentindo os efeitos positivos da reestruturação realizada na HSM no ano passado, onde simplificamos ao máximo suas operações para assim reduzir a sua estrutura de gestão. Com isso reportamos na HSM uma receita líquida no 1S16 de R\$6,9 milhões, ou R\$1,7 milhão abaixo do 1S15, concentrado no segmento de Eventos. Por outro lado, conseguimos reduzir o prejuízo operacional de R\$7,3 milhões no 1S15 para R\$3,8 milhões no 1S16. Esses valores para o 2T16 totalizaram R\$4,6 milhões de receita líquida e R\$2,1 milhões de prejuízo operacional.

Já a área de Gestão e Inovação Tecnológica contribuiu com R\$5,8 milhões de receita líquida e um resultado operacional negativo de R\$0,9 milhões no semestre. No trimestre, a receita líquida totalizou R\$3,3 milhões e o resultado operacional negativo foi de R\$0,8 milhões.

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima									
	6M16	% AV	6M15	% AV	% AH	2T16	% AV	2T15	% AV	% AH
Receita Bruta	686,9	142,8%	612,5	138,9%	12,1%	352,6	142,9%	310,1	139,4%	13,7%
Descontos, Deduções & Bolsas	(195,7)	-40,7%	(161,5)	-36,6%	21,2%	(100,7)	-40,8%	(82,4)	-37,1%	22,1%
Impostos & Taxas	(10,1)	-2,1%	(10,0)	-2,3%	0,4%	(5,2)	-2,1%	(5,3)	-2,4%	-1,0%
Receita Líquida	481,1	100,0%	440,9	100,0%	9,1%	246,8	100,0%	222,4	100,0%	10,9%
Total de Custos	(268,0)	-55,7%	(223,3)	-50,6%	20,0%	(151,2)	-61,3%	(126,9)	-57,1%	19,1%
- Pessoal	(195,5)	-40,6%	(172,0)	-39,0%	13,7%	(109,2)	-44,2%	(95,7)	-43,0%	14,0%
- Serviços de Terceiros	(17,8)	-3,7%	(8,3)	-1,9%	114,6%	(13,0)	-5,3%	(6,0)	-2,7%	116,8%
- CMV	(1,5)	-0,3%	(0,4)	-0,1%	290,9%	(1,0)	-0,4%	(0,2)	-0,1%	427,4%
- Aluguel & Ocupação	(39,3)	-8,2%	(30,4)	-6,9%	29,4%	(19,5)	-7,9%	(17,1)	-7,7%	14,3%
- Outras	(13,9)	-2,9%	(12,2)	-2,8%	13,8%	(8,5)	-3,5%	(7,9)	-3,6%	7,8%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	213,1	44,3%	217,6	49,4%	-2,1%	95,6	38,7%	95,5	42,9%	0,1%
Despesas Comerciais	(31,7)	-6,6%	(25,8)	-5,9%	23,0%	(18,9)	-7,7%	(11,7)	-5,3%	61,5%
- PDD	(19,6)	-4,1%	(13,8)	-3,1%	42,2%	(12,6)	-5,1%	(5,5)	-2,5%	127,7%
- Marketing	(12,2)	-2,5%	(12,0)	-2,7%	1,1%	(6,3)	-2,5%	(6,2)	-2,8%	1,9%
Despesas Gerais & Administrativas	(55,8)	-11,6%	(53,1)	-12,0%	5,2%	(28,8)	-11,7%	(30,2)	-13,6%	-4,6%
- Pessoal	(30,0)	-6,2%	(32,1)	-7,3%	-6,7%	(14,8)	-6,0%	(18,7)	-8,4%	-20,8%
- Serviços de Terceiros	(5,1)	-1,1%	(3,6)	-0,8%	41,8%	(2,7)	-1,1%	(1,8)	-0,8%	52,8%
- Aluguel & Ocupação	(2,5)	-0,5%	(2,4)	-0,5%	5,3%	(1,3)	-0,5%	(0,6)	-0,3%	108,8%
- Outras	(18,2)	-3,8%	(15,0)	-3,4%	21,9%	(10,0)	-4,0%	(9,1)	-4,1%	9,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,6)	-0,7%	(2,3)	-0,5%	53,3%	(1,6)	-0,7%	(0,6)	-0,3%	158,5%
- Provisões	(6,4)	-1,3%	(5,0)	-1,1%	29,1%	(3,2)	-1,3%	(2,1)	-0,9%	50,3%
- Impostos & Taxas	(1,2)	-0,2%	(0,9)	-0,2%	36,5%	(0,9)	-0,3%	(0,6)	-0,3%	42,7%
- Outras receitas operacionais	4,0	0,8%	3,5	0,8%	14,6%	2,4	1,0%	2,1	0,9%	15,3%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	6,0	1,2%	4,1	0,9%	46,2%	1,4	0,6%	1,2	0,5%	15,7%
Resultado Operacional	127,9	26,6%	140,5	31,9%	-9,0%	47,6	19,3%	54,2	24,4%	-12,1%
- Despesas Corporativas	(28,1)	-5,8%	(23,6)	-5,3%	19,2%	(15,3)	-6,2%	(10,6)	-4,8%	44,2%
EBITDA Ajustado	99,8	20,7%	117,0	26,5%	-14,7%	32,4	13,1%	43,6	19,6%	-25,8%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(6,0)	-1,2%	(4,1)	-0,9%	46,2%	(1,4)	-0,6%	(1,2)	-0,5%	15,7%
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(8,7)	-1,8%	(58,7)	-13,3%	0,0%	(8,3)	-3,4%	(56,8)	-25,5%	0,0%
EBITDA	85,1	17,7%	54,2	12,3%	57,1%	22,6	9,2%	(14,4)	-6,5%	-257,6%
Depreciação & Amortização	(18,7)	-3,9%	(14,4)	-3,3%	29,8%	(10,2)	-4,1%	(7,3)	-3,3%	39,6%
EBIT	66,4	13,8%	39,8	9,0%	67,0%	12,4	5,0%	(21,7)	-9,7%	-157,4%
Resultado Financeiro Líquido	(15,0)	-3,1%	(0,0)	0,0%	32266,7%	(13,8)	-5,6%	(2,4)	-1,1%	465,9%
EBT	51,4	10,7%	39,7	9,0%	29,5%	(1,4)	-0,6%	(24,1)	-10,8%	-94,2%
Imposto de Renda & CSLL	0,3	0,1%	(0,0)	0,0%	-1297,8%	0,4	0,1%	(0,0)	0,0%	-1210,3%
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	51,7	10,7%	39,7	9,0%	30,3%	(1,0)	-0,4%	(24,2)	-10,9%	-95,7%
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%	0,0	0,0%		0,0	0,0%	0,0	0,0%	
Resultado Líquido	51,7	10,7%	39,7	9,0%	30,3%	(1,0)	-0,4%	(24,2)	-10,9%	-95,7%
(-) Itens Não-Recorrentes ²	8,7	1,8%	58,7	13,3%	0,0%	8,3	3,4%	56,8	25,5%	0,0%
Resultado Líquido Ajustado	60,4	12,6%	98,4	22,3%	-38,6%	7,3	3,0%	32,6	14,7%	-77,7%

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

Despesas Corporativas

As despesas corporativas totalizaram R\$28,1 milhões no semestre e representaram 5,8% da receita líquida (19,2% e -0,5pp vs 1S15). Além dos aumentos naturais de inflação e reajustes de salários no período, passamos a classificar as despesas com os diretores estatutários das empresas controladas com atuação nas áreas corporativas, que antes estavam no segmento de Ensino, nas despesas corporativas a partir do 1T16. A tabela abaixo mostra a comparação das despesas administrativas, *pro-forma*, refletindo esta reclassificação retroativamente:



Valores em R\$ (milhões)	Consolidado					
	6M16	% AV	6M15 Reportado	Reclassif.	6M15 Adj	% AV
- Despesas Corporativas	(28,1)	-5,8%	(23,6)	(3,5)	(27,0)	-6,1%

Continuamos com um controle bastante disciplinado de nossas despesas corporativas para continuar traduzindo oportunidades de melhoria de produtividade em ganhos de margem.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$99,8 milhões no primeiro semestre (-14,7% vs 1S15) e apresentou uma margem de 20,7% sobre a receita líquida (-5,8pp vs 1S15). Conforme destacamos no 1T16, a consolidação da Sociesc, que ainda opera com uma margem inferior às nossas outras operações, representa uma diluição de 2,3pp neste semestre. Além disto, recuamos outros 3,5pp em nossa margem EBITDA ajustada, principalmente devido à queda de nossa base de alunos e consequente perda de escala (-2,5pp) e ao aumento da PDD (-1pp).

Itens Não Recorrentes

Valores em R\$ (milhões)	EBITDA	
	6M16	2T16
Despesas de Reestruturação	(6,0)	(4,7)
Ajuste Contas a Receber FIES	1,9	0,9
Remuneração Baseada em ações	(4,6)	(4,6)
Total de itens Não Recorrentes	(8,7)	(8,3)

Despesas de Reestruturação. Neste trimestre reportamos um valor de R\$4,7 milhões de despesas com reestruturação de natureza não recorrente. Este valor se refere ao aumento nas rescisões de professores e funcionários administrativos decorrente da redução de nossa base de alunos.

Ajuste contas a receber FIES. Conforme reportado no 4T15, em fevereiro de 2016 firmamos um acordo com o governo prevendo que as mensalidades de FIES referentes à competência 2015 e ainda não pagas, sejam corrigidas pela inflação (IPCA) e quitadas nos próximos 3 anos. Desta forma, no resultado de 2015, realizamos um ajuste de R\$7,8 milhões em nosso Contas a Receber de FIES e Receita Bruta refletindo o spread entre a taxa de juros base (SELIC) e a inflação (IPCA). Este ajuste que impactou negativamente o resultado de 2015, passará a ter um efeito positivo a partir de 2016. Neste trimestre excluímos o impacto positivo deste ajuste, que representou uma receita de R\$0,9 milhões (R\$1,9 milhões no semestre), também sem efeito em caixa.

Remuneração baseada em ações. Conforme Fato Relevante referente à aquisição da Sociesc divulgado em 21 de dezembro de 2015, a estrutura da transação previa uma possível bonificação de até 900 mil ações da Anima Educação mediante o atingimento de metas específicas financeiras, operacionais, de desempenho acadêmico e de gestão de pessoas. Apesar de a efetiva



outorga destas ações ainda estar condicionada ao atingimento destas metas, já reconhecemos nos resultados deste trimestre uma provisão, sem efeito em caixa, equivalente a 50% desta possível bonificação. A constituição desta provisão representou um impacto de R\$4,6 milhões no 2T16 que estamos excluindo de nosso EBITDA Ajustado por se tratar de valor relacionado à estrutura da transação e pela sua natureza não recorrente.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Continuamos nos beneficiando do Prouni, que nos garante isenção de imposto de renda e contribuição social para a maior parte de nosso negócio. No primeiro semestre, reportamos um crédito de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$0,3 milhões referente principalmente à realização através de amortização dos ativos alocados em combinação de negócios (Aquisição da Sociesc).

Resultado Financeiro

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima			
	6M16	6M15	2T16	2T15
(+) Receita Financeira	26,7	15,5	9,9	6,7
Receita com juros de mensalidades	6,0	4,1	1,4	1,2
Receita com aplicações financeiras	10,2	5,6	5,1	1,8
Correção Monetária - Saldo Cta. Rec. FIES	8,8	0,0	3,3	0,0
Outras	1,7	5,8	0,2	3,7
(-) Despesa Financeira	(41,7)	(15,5)	(23,8)	(9,2)
Despesa de juros com empréstimos	(28,9)	(9,1)	(16,0)	(4,9)
Despesa de juros com tributos	(0,2)	(0,2)	(0,1)	(0,1)
Despesas de Juros com PraValer	(5,1)	(2,3)	(2,7)	(1,4)
Outros	(7,5)	(4,0)	(5,0)	(2,8)
Resultado Financeiro	(15,0)	(0,0)	(13,8)	(2,4)

No 6M16 apresentamos um resultado financeiro negativo de R\$15,0 milhões ante um resultado financeiro nulo no 6M15. Reportamos um aumento nas receitas financeiras, explicado tanto pelo aumento das aplicações financeiras quanto dos juros sobre mensalidades. Além de um reconhecimento de receita financeira, no valor de R\$8,8 milhões no semestre, referente à efetiva correção monetária do saldo a receber de FIES relacionados ao acordo firmado com o Governo das mensalidades de 2015 impactadas pela PN23. Diferentemente dos impactos do ajuste a valor presente no contas a receber e receita bruta que estão sendo excluídos como itens não recorrentes de nossos resultados, esta correção do saldo pelo IPCA representa um ganho efetivo para nosso resultado líquido, e se traduzirá em um impacto positivo em caixa quando o governo efetivamente quitar as parcelas do acordo. Não estamos, no entanto, considerando nenhum destes efeitos em nosso EBITDA ajustado.



Nossa despesa financeira com juros sobre empréstimos bancários sobe no período devido às novas captações realizadas ao longo de 2015 e início de 2016. Além disso, reportamos um aumento das despesas com o subsídio de juros para nossos alunos que participam do programa de financiamento PraValer, que neste semestre somam R\$5,1 milhões, devido ao aumento da penetração deste programa em nossa base de alunos.

No trimestre, apresentamos uma receita financeira de R\$9,9 milhões e uma despesa financeira de R\$23,8 milhões, gerando um resultado financeiro negativo de R\$13,8 milhões.

Resultado Líquido Ajustado

O Resultado Líquido Ajustado no primeiro semestre totalizou R\$60,4 milhões (-38,6% vs 1S15) e apresentou uma margem de 12,6% sobre a receita líquida.

Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima		
	JUN 16	JUN 15	MAR 16
Total de Disponibilidades	201,8	35,5	150,1
Caixa	22,5	14,8	24,5
Aplicações Financeiras	179,3	20,7	125,6
Total de Empréstimos e Financiamentos ¹	463,9	147,2	374,0
Curto prazo	109,2	62,4	136,4
Longo prazo	354,7	84,8	237,5
Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	(262,1)	(111,7)	(223,8)
Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	34,3	3,0	32,7
Disponibilidade (Dívida) Líquida ³	(296,4)	(114,6)	(256,6)

¹ Valor líquido ajustado pelo swap

² Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

³ Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Ao final do 6M16 apresentamos um total de disponibilidades de R\$201,8 milhões e um saldo de R\$463,9 milhões de Empréstimos e Financiamentos. Em relação ao saldo em Março de 2016, além da amortização recorrente dos empréstimos vigentes, quitamos uma dívida bancária de curto prazo no valor de R\$30,0 milhões, e liquidamos dívidas bancárias da Sociesc no valor de R\$13,4 milhões. Por outro lado, fizemos uma captação de longo prazo (8 anos) com o banco IFC no montante de R\$140,2 milhões.

Considerando as outras obrigações de curto e longo prazo que no semestre totalizaram R\$34,3 milhões, representadas pelo parcelamento tributário e principalmente pelo saldo a pagar ajustado a valor presente da aquisição da Sociesc no valor de R\$30,8 milhões, a dívida líquida totalizou R\$296,4 milhões, ou uma alavancagem de 1,7x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses).



Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Encerramos os 6M16 com um saldo de Contas a Receber líquido de R\$381,9 milhões. Para fins gerenciais, e cálculos do PMR, estamos ajustando o saldo a receber em R\$5,9 milhões, composto pelo ajuste de R\$7,8 milhões contabilizados no 4T15 menos a baixa de R\$1,9 milhões registrada neste semestre.

Desta forma, nosso Contas a Receber Ajustado totalizou R\$387,8 milhões apresentando um crescimento de R\$113,6 milhões, se comparado ao 2T15, principalmente pelos problemas relacionados ao FIES (PN23). Em 30 de junho de 2016 foram repassados os CFTE-s, num total de R\$46,6 milhões, referentes à primeira parcela do acordo firmado com o governo relacionado aos impactos da PN23. O impacto disto, no entanto, somente aparecerá como uma redução do nosso saldo de contas-a-receber no 3T16, uma vez que o crédito da recompra efetiva destes títulos somente ocorreu em agosto.

	2T16 *	1T16 *	4T15	3T15	2T15	
	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 2T16 / 2T15
Contas a Receber Líquido	381,9	386,8	289,3	272,6	274,2	107,7
Ajuste Contas a Receber FIES	(5,9)	(6,9)	(7,8)	0,0	0,0	(5,9)
Contas a Receber Líquido Ajustado	387,8	393,6	297,1	272,6	274,2	113,6
a vencer	330,5	338,9	239,1	226,7	220,5	110,0
até 180 d	43,5	42,1	40,9	32,4	43,4	0,1
de 180 a 360 d	9,7	9,3	14,4	9,8	6,5	3,2
de 361 a 720 d	4,2	3,3	2,7	3,7	3,9	0,3
há mais de 721 d	0,0	0,0	(0,0)	0,0	0,0	(0,0)

Encerramos o 2T16 com um PMR (prazo médio de recebimento) de 144 dias, o que, apesar de representar um crescimento versus o mesmo período do ano anterior, já apresenta uma tendência positiva em relação ao trimestre passado. A melhora é observada tanto no segmento de alunos Não Fies, quanto no FIES, uma vez que voltamos a receber de forma regular as mensalidades relacionadas a este programa.

Segmentando nosso saldo de contas a receber, reportamos um PMR de 286 dias para os recebíveis de FIES, ou 116 dias superior em relação ao 2T15, já 13 dias abaixo do reportado no 1T16. Para alunos Não FIES nosso PMR ficou em 54 dias no 2T16, 15 dias a menos quando comparado aos 69 dias no 2T15, e 2 dias a menos do que o reportado no 1T16. Na linha de outros negócios, encerramos o trimestre com um PMR de 116 dias. Por último, em relação ao Pronatec, encerramos o trimestre com um PMR de 72 dias.



	2T16 *	1T16 *	4T15	3T15	2T15	
Total	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 2T16 / 2T15
Contas a Receber Líquido	381,9	386,8	289,3	272,6	274,2	107,7
Ajuste Contas a Receber FIES	(5,9)	(6,9)	(7,8)	0,0	0,0	(5,9)
Contas a Receber Líquido Ajustado	387,8	393,6	297,1	272,6	274,2	113,6
Receita Líquida Acumulada	481,1	234,4	864,9	650,3	440,9	40,2
PMR (Dias)	144	149	124	113	112	32

	2T16 *	1T16 *	4T15	3T15	2T15	
FIES	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 2T16 / 2T15
Contas a Receber Líquido	285,4	287,0	207,3	188,8	176,7	108,7
Ajuste Contas a Receber FIES	(5,9)	(6,9)	(7,8)	0,0	0,0	(5,9)
Contas a Receber Líquido Ajustado	291,3	293,9	215,1	188,8	176,7	114,6
Receita Líquida Acumulada	182,8	88,5	369,4	278,6	187,2	(4,4)
PMR (Dias)	286	299	210	183	170	116

	2T16 *	1T16 *	4T15	3T15	2T15	
Não FIES	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 2T16 / 2T15
Contas a Receber Líquido	84,5	86,6	78,3	77,3	89,7	(5,2)
Receita Líquida Acumulada	279,8	136,3	451,8	347,0	237,4	42,4
PMR (Dias)	54	56	63	61	69	-15

	2T16 *	1T16 *	4T15	3T15	2T15	
Outros Negócios	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 2T16 / 2T15
Contas a Receber Líquido	9,3	8,9	3,2	4,0	3,6	5,7
Receita Líquida Acumulada	12,8	5,0	32,5	14,6	8,6	4,2
PMR (Dias)	116	121	36	74	75	41

	2T16 *	1T16 *	4T15	3T15	2T15	
PRONATEC	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 2T16 / 2T15
Contas a Receber Líquido	2,7	4,2	0,4	2,5	4,1	(1,5)
Receita Líquida Acumulada	5,7	4,5	11,2	10,1	7,7	(2,0)
PMR (Dias)	72	60	14	67	97	-25

* PMR do 1T16 e 2T16 ponderados, considerando a sociesc somente a partir de 01/Fev/16

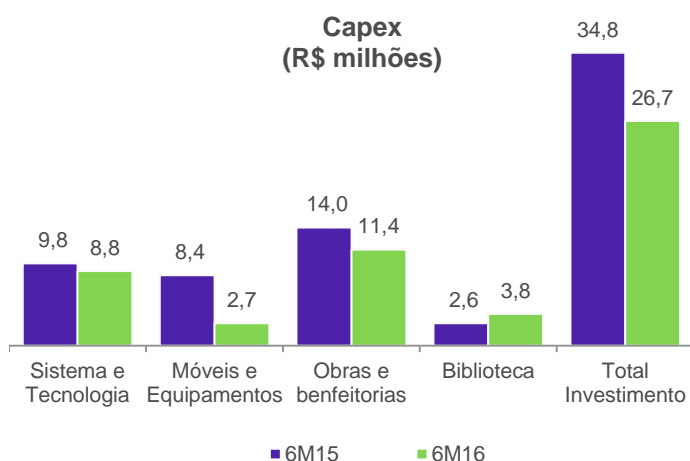


Investimentos (CAPEX)

No 1S16, nossos investimentos totalizaram R\$26,7 milhões, ou 5,6% da receita líquida, e representaram uma redução em relação ao 1S15, quando reportamos um investimento total de R\$34,8 milhões, ou 7,9% da receita líquida. Este valor inclui tanto os investimentos relacionados aos projetos de expansão como os de manutenção em nossos campi.

Vale lembrar que durante o primeiro semestre de 2015 ainda estávamos investindo em alguns projetos importantes de expansão física, como por exemplo os novos campi da Una no interior de Minas Gerais e obras para aumento de capacidade dos dois campi da São Judas.

Além do investimento em nossas unidades presenciais, seguimos alocando recursos em nossos sistemas e tecnologia aplicada à educação. Entre os principais projetos estão os relacionados ao desenvolvimento de conteúdo e evolução das plataformas tecnológicas para nosso Ensino à Distância e a plataforma dos nossos projetos de Inovação.





Fluxo de Caixa

	6M16	6M15	2T16	2T15
Resultado Líquido	51,7	39,7	(1,0)	(24,2)
Depreciação & Amortização	18,7	14,4	10,2	7,3
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	12,0	4,2	9,4	3,3
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	5,6	4,1	3,3	1,9
Outros ajustes ao resultado líquido	6,1	0,1	4,6	0,1
Distrato da Whitney	0,0	53,7	0,0	53,7
Geração de Caixa Operacional	94,1	116,1	26,4	42,1
Δ Contas a receber/PDD	(69,1)	(117,0)	7,6	(58,2)
Δ Outros ativos/passivos	(13,8)	13,7	(13,3)	11,1
Variação de capital de giro	(82,9)	(103,4)	(5,8)	(47,1)
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	11,2	12,8	20,7	(5,0)
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(26,7)	(34,8)	(12,7)	(14,4)
Geração de Caixa Livre	(15,5)	(22,0)	8,0	(19,4)
Atividades de Financiamento	70,9	13,2	78,8	21,4
Ações em tesouraria	(27,5)	0,0	(19,0)	0,0
Aquisições	4,4	(6,2)	(0,9)	0,0
Dividendos	(15,2)	(39,2)	(15,2)	(39,2)
Distrato da Whitney	0,0	53,7	0,0	53,7
Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	32,6	(78,4)	43,6	35,9
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17,1	(100,4)	51,6	(83,3)
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	184,5	135,9	150,1	118,8
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	201,8	35,5	201,8	35,5

No acumulado do ano de 2016 nossa Geração de Caixa Operacional, antes de Capital de Giro e Capex, ficou em R\$94,1 milhões. A variação do capital de giro consumiu R\$82,9 milhões no 6M16, sendo a maior parte destes ainda relacionados ao aumento de Contas a Receber de FIES no 1T16. Vale destacar que no 2T16 começamos a ver a recuperação deste caixa (R\$7,6 milhões) o que irá se intensificar no 3T16. Investimos neste semestre R\$26,7 milhões em projetos de capital (Capex). Desta forma, ainda tivemos um consumo de Caixa Livre de R\$15,5 milhões no semestre, mas com uma reversão desta tendência no 2T16 que apresentou uma Geração de Caixa livre de R\$8,0 milhões.

As atividades de Financiamento do período (R\$70,9 milhões) incluem uma nova captação de recursos de longo-prazo junto ao banco IFC, que soma R\$140,2 milhões, o pré-pagamento de linhas mais caras provenientes da Sociesc, além da amortização de outras linhas de financiamento de acordo com seus respectivos cronogramas de pagamento.

Seguimos executando o programa de recompra de ações, que totalizaram R\$27,5 milhões no semestre (R\$19,0 no 2T16), e também distribuimos R\$15,2 milhões em dividendos. Finalmente, desembolsamos R\$0,9 milhões no 2T16 referentes à parcelas mensais da aquisição da Sociesc,



que, somados aos R\$5,3 milhões de caixa mínimo recebidos na própria Sociesc, geram um impacto positivo no semestre de R\$4,4 milhões.

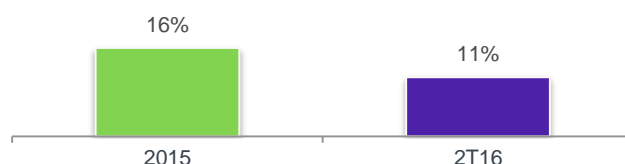
Desta forma encerramos o semestre com um aumento de R\$17,1 milhões (+51,6 milhões no 2T16) para uma posição de caixa em 30 de junho de 2016 de R\$201,8 milhões.

Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

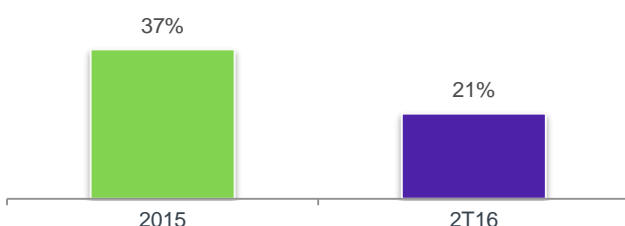
Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC). Ao final do 2T16, analisando os últimos 12 meses, apresentamos um retorno de 11%. Em relação a 2015, apresentamos um pequeno recuo, tanto pela consolidação dos resultados da Sociesc, como pelo aumento do capital investido médio, impactado principalmente pelo Contas a Receber de FIES.

Excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis do valor do capital investido, apresentamos no 2T16 um retorno de 21%. Entendemos que a análise do ROIC sob estas duas perspectivas nos permite avaliar e acompanhar a performance dos nossos negócios de forma mais ampla.

ROIC¹



ROIC sem ativos intangíveis não amortizáveis¹



¹ ROIC = EBIT LTM (ajustado por não recorrente da Whitney em 2015) * (1 - taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.
Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido

ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 6M16

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	6M16					
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	DRE Societária
Receita Bruta	686,9				1,9	688,8
Descontos, Deduções & Bolsas	(195,7)					(195,7)
Impostos & Taxas	(10,1)					(10,1)
Receita Líquida	481,1				1,9	483,0
Total de Custos	(268,0)	(10,6)	0,0	0,0	(2,9)	(281,5)
- Pessoal	(195,5)				(2,9)	(198,4)
- Serviços de Terceiros	(17,8)					(17,8)
- CMV	(1,5)					(1,5)
- Aluguel & Ocupação	(39,3)					(39,3)
- Outras	(13,9)	(10,6)				(24,5)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	213,1	(10,6)	0,0	0,0	(1,0)	201,4
Despesas Comerciais	(31,7)		(0,8)		0,0	(32,6)
- PDD	(19,6)		0,0			(19,6)
- Marketing	(12,2)		(0,8)			(13,0)
Despesas Gerais & Administrativas	(55,8)	(8,1)	(27,1)	0,0	(7,3)	(98,3)
- Pessoal	(30,0)		(18,7)		(5,9)	(54,7)
- Serviços de Terceiros	(5,1)		(3,7)			(8,8)
- Aluguel & Ocupação	(2,5)		(0,4)			(2,9)
- Outras	(18,2)	(8,1)	(4,3)		(1,3)	(31,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,6)	0,0	(0,6)	0,0	0,0	(4,2)
- Provisões	(6,4)		0,3			(6,1)
- Impostos & Taxas	(1,2)		(0,8)			(2,0)
- Outras receitas operacionais	4,0		(0,1)			3,9
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	6,0			(6,0)		0,0
Resultado Operacional	127,9	(18,7)	(28,5)	(6,0)	(8,2)	66,4
- Despesas Corporativas	(28,1)		28,5		(0,5)	(0,0)
EBITDA Ajustado	99,8	(18,7)	0,0	(6,0)	(8,7)	66,4
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(6,0)			6,0		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(8,7)				8,7	0,0
EBITDA	85,1	(18,7)	0,0	0,0	0,0	66,4
Depreciação & Amortização	(18,7)	18,7				0,0
EBIT	66,4	0,0	0,0	0,0	0,0	66,4
Resultado Financeiro Líquido	(15,0)					(15,0)
EBT	51,4	0,0	0,0	0,0	0,0	51,4
Imposto de Renda & CSLL	0,3					0,3
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	51,7	0,0	0,0	0,0	0,0	51,7
Participação dos acionistas não controladores	0,0					0,0
Resultado Líquido	51,7	0,0	0,0	0,0	0,0	51,7
(-) Itens Não-Recorrentes ²	8,7				(8,7)	0,0
Resultado Líquido Ajustado	60,4	0,0	0,0	0,0	(8,7)	51,7

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

ANEXO 2 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 2T16

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	2T16					
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	DRE Societária
Receita Bruta	352,6				0,9	353,6
Descontos, Deduções & Bolsas	(100,7)					(100,7)
Impostos & Taxas	(5,2)					(5,2)
Receita Líquida	246,8				0,9	247,7
Total de Custos	(151,2)	(5,6)	0,0	0,0	(2,9)	(159,7)
- Pessoal	(109,2)				(2,9)	(112,0)
- Serviços de Terceiros	(13,0)					(13,0)
- CMV	(1,0)					(1,0)
- Aluguel & Ocupação	(19,5)					(19,5)
- Outras	(8,5)	(5,6)				(14,1)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	95,6	(5,6)	0,0	0,0	(1,9)	88,1
Despesas Comerciais	(18,9)		(0,4)		0,0	(19,3)
- PDD	(12,6)		0,0			(12,6)
- Marketing	(6,3)		(0,4)			(6,7)
Despesas Gerais & Administrativas	(28,8)	(4,6)	(14,9)	0,0	(5,9)	(54,3)
- Pessoal	(14,8)		(9,8)		(5,9)	(30,5)
- Serviços de Terceiros	(2,7)		(2,4)			(5,1)
- Aluguel & Ocupação	(1,3)		(0,1)			(1,5)
- Outras	(10,0)	(4,6)	(2,6)		0,0	(17,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,6)	0,0	(0,4)	0,0	0,0	(2,0)
- Provisões	(3,2)		0,1			(3,0)
- Impostos & Taxas	(0,9)		(0,4)			(1,3)
- Outras receitas operacionais	2,4		(0,1)			2,3
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,4			(1,4)		0,0
Resultado Operacional	47,6	(10,2)	(15,7)	(1,4)	(7,9)	12,4
- Despesas Corporativas	(15,3)		15,7		(0,5)	(0,0)
EBITDA Ajustado	32,4	(10,2)	0,0	(1,4)	(8,3)	12,4
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,4)			1,4		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(8,3)				8,3	0,0
EBITDA	22,6	(10,2)	0,0	0,0	0,0	12,4
Depreciação & Amortização	(10,2)	10,2				0,0
EBIT	12,4	0,0	0,0	0,0	0,0	12,4
Resultado Financeiro Líquido	(13,8)					(13,8)
EBT	(1,4)	0,0	0,0	0,0	0,0	(1,4)
Imposto de Renda & CSLL	0,4					0,4
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	(1,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	(1,0)
Participação dos acionistas não controladores	0,0					0,0
Resultado Líquido	(1,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	(1,0)
(-) Itens Não-Recorrentes ²	8,3				(8,3)	0,0
Resultado Líquido Ajustado	7,3	0,0	0,0	0,0	(8,3)	(1,0)

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.



ANEXO 3 – DRE IFRS

	6M16	6M15	2T16	2T15
RECEITA LÍQUIDA	483,0	440,5	247,7	222,4
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(281,6)	(231,8)	(159,7)	(131,2)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	201,4	208,7	88,1	91,3
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(135,0)	(168,9)	(75,6)	(112,9)
Comerciais	(32,6)	(25,8)	(19,3)	(11,9)
Gerais e administrativas	(98,3)	(140,1)	(54,3)	(100,0)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais	(4,2)	(3,0)	(2,0)	(1,0)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	66,4	39,8	12,4	(21,7)
Receita financeira	67,7	15,5	44,8	6,7
Despesa financeira	(82,7)	(15,5)	(58,7)	(9,2)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	51,4	39,7	(1,4)	(24,1)
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	0,3	(0,0)	0,4	(0,0)
LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	51,7	39,7	(1,0)	(24,2)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	51,7	39,7	(1,0)	(24,2)



ANEXO 4 – Balanço IFRS

Ativo	JUN 16	JUN 15	MAR 16	Passivo	JUN 16	JUN 15	MAR 16
Ativo Circulante	499,3	345,4	443,9	Passivo Circulante	235,2	188,0	259,2
Caixa e equivalentes de caixa	22,5	14,8	24,5	Fornecedores	21,9	25,1	19,1
Aplicações financeiras	179,3	20,7	125,6	Empréstimos e financiamentos	101,0	62,4	138,2
Contas a receber	250,1	274,0	258,4	Obrigações sociais e salariais	68,0	63,3	49,9
Adiantamentos diversos	27,1	17,2	13,3	Obrigações tributárias	8,9	8,5	8,5
Impostos e contribuições a recuperar	9,5	7,3	8,8	Adiantamentos de clientes	23,1	27,8	22,6
Derivativos	-	-	3,2	Parcelamento de impostos e contribuições	0,2	0,1	0,2
Outros ativos circulantes	10,7	11,3	10,2	Títulos a pagar	3,3	-	3,3
				Dividendos a pagar	0,0	0,0	15,3
				Derivativos	8,4	-	1,6
				Outros passivos circulantes	0,6	0,9	0,6
Ativo Não Circulante	942,9	636,8	894,5	Passivo Não Circulante	536,0	158,2	392,8
Contas a Receber	131,8	0,2	128,4	Empréstimos e financiamentos	333,6	84,8	233,1
Adiantamentos diversos	12,1	2,6	4,4	Títulos a pagar	27,5	-	25,9
Depósitos judiciais	31,7	25,6	31,2	Débitos com partes relacionadas	-	-	-
Créditos com partes relacionadas	0,0	-	0,0	Adiantamentos de clientes	-	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	6,4	8,4	6,4	Parcelamento de impostos e contribuições	3,3	2,9	3,3
Derivativos	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	53,5	15,4	25,3
Outros ativos não circulantes	15,4	9,1	14,8	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	96,6	54,3	100,2
Investimentos	-	-	-	Derivativos	21,1	-	4,5
Imobilizado	214,2	141,3	211,1	Outros passivos não circulantes	0,4	0,8	0,5
Intangível	531,3	449,6	498,2				
				Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	671,0	636,0	686,5
				Capital Social	496,4	496,4	496,4
				Reserva de capital	5,9	1,2	1,2
				Reservas de lucros	217,2	168,2	217,2
				Ações em tesouraria	(30,6)	(0,0)	(11,6)
				Ágio em transações de capital	-	(69,6)	-
				Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	-	(69,6)
				Lucros acumulados	51,7	39,7	52,8
Total do Ativo	1.442,2	982,2	1.338,5	Total do Patrimônio Líquido e Passivo	1.442,2	982,2	1.338,5



ANEXO 5 – Fluxo de Caixa IFRS

	6M16	6M15	2T16	2T15
Lucro líquido do exercício	51,7	39,7	(1,0)	(24,2)
Ajustes por:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19,6	13,4	12,6	5,5
Atualização de depósito judicial	(0,5)	(1,0)	0,3	(0,5)
Depreciação e amortização	18,7	14,4	10,2	7,3
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	1,7	0,1	0,3	0,1
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, parcelamento impostos	29,0	9,2	16,1	5,0
Constituição, reversão e atualização de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	6,1	5,2	3,0	2,4
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	3,6	0,2	2,5	-
Receita de ajuste a valor presente e correção monetária FIES	(10,7)	-	(4,2)	-
Bônus programa de compra de ações	4,6	-	4,6	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(0,3)	0,0	(0,4)	0,0
Perda com investimentos	0,0	-	-	-
	123,6	81,1	44,1	(4,3)
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Redução (Aumento) de contas a receber	(88,7)	(130,4)	(5,1)	(63,7)
Redução de adiantamentos diversos	(15,1)	7,6	(21,6)	(2,6)
Aumento de depósitos judiciais	(4,6)	(4,5)	(2,4)	(2,5)
Redução de impostos e contribuições a recuperar	0,6	1,8	(0,7)	2,3
Redução de outros ativos	(0,9)	(3,7)	(0,6)	0,6
Redução de fornecedores	0,2	8,5	2,7	2,9
Redução de obrigações tributárias, sociais e salários	16,1	14,4	18,4	14,5
Aumento de adiantamento de clientes	1,1	1,6	0,5	5,2
Redução de parcelamento de impostos e contribuições	(0,2)	(0,3)	(0,1)	(0,2)
(Redução) de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	(10,7)	(4,5)	(9,6)	(2,6)
(Redução) Aumento de outros passivos	(0,3)	(0,1)	(0,1)	0,7
Caixa proveniente das operações	(102,4)	(109,6)	(18,5)	(45,4)
Juros pagos	(15,7)	(6,9)	(9,4)	(3,2)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,3)	-	(0,0)	-
	5,2	(35,4)	16,1	(52,9)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de investimento líquidas dos caixas adquiridos	5,3	-	-	-
Resgate (Aquisição) de aplicações financeiras	(10,1)	104,5	(48,5)	74,0
Rendimento de aplicações financeiras	(9,9)	(5,2)	(5,0)	(1,6)
Compra de ativo imobilizado	(19,3)	(34,8)	(10,1)	(14,4)
Compra de ativo intangível	(7,4)	-	(2,6)	-
	(41,5)	64,5	(66,2)	58,0
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos				
Captações.	143,0	30,0	139,4	30,0
Amortizações.	(67,0)	(21,1)	(57,0)	(6,8)
Ações em tesouraria	(27,5)	-	(19,0)	-
Dividendos pagos	(15,2)	(39,2)	(15,2)	(39,2)
	33,3	(30,2)	48,2	(16,0)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento				
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO PERÍODO	(2,9)	(1,1)	(1,9)	(10,9)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Caixa e equivalente de caixa no início do período	25,5	15,9	(0,0)	0,0
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	22,5	14,8	(1,9)	(10,9)
(REDUÇÃO) AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	(2,9)	(1,1)	(1,9)	(10,9)